VII Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia
XXXII Seminário de Iniciação Científica
XVII Salão de Ensino e Extensão
VII Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
VI Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	***SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA*: CONTAÇÃO COMO EXPERIÊNCIA ALÉM DA LEITURA**		
Autores:	Scheila Luiza Justen Orientadora: Ângela Fronckowiak		
Área	[X] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[X] Ensino [ ] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Resumo: Este resumo apresenta parte da minha experiência como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na EMEF Luiz Schroeder, onde, desde o início de 2026, desenvolvo atividades de contação de histórias com turmas do pré ao 3º ano do Ensino Fundamental. Esse trabalho parte da ideia de que a literatura infantil não precisa servir apenas para ensinar alguma matéria ou lição de moral, mas sim para despertar a imaginação, tendo como objetivo aproximar os estudantes da leitura de forma espontânea e significativa. Inicialmente, o projeto era ministrado para as turmas do pré até o 2º ano e passou a integrar as turmas dos 3º anos, que demonstraram grande interesse em frequentar. A metodologia consiste no planejamento e na realização de sessões de Hora do Conto com diferentes linguagens e recursos visuais. A escolha do repertório, em grande parte, vem do resgate de memórias afetivas da minha infância, agregando, inclusive, obras do acervo da biblioteca escolar e sugestões trazidas pelos próprios alunos. Sendo assim, para apresentar os textos, foram confeccionados palitoches e cenários interativos, além de utilizar materiais disponíveis na instituição, como fantoches de tecido. Essa preparação artesanal expande o ato de narrar, transformando o projeto em um espaço de criação e fortalecimento de vínculos. O processo de execução da atividade abrange ainda: adaptações, reescritas de contos e a transformação de músicas em narrações, articulando-as ocasionalmente com algumas datas festivas ou de importância para o cotidiano escolar, sem perder o foco no prazer literário. O envolvimento dos alunos ultrapassou o momento da apresentação, uma vez que alguns demonstraram interesse em reencontrar personagens já apresentados ou comentar a respeito dos livros. Igualmente foram compartilhados relatos sobre a procura posterior pelas obras contadas, indicando que a experiência pode estimular a curiosidade para conhecer ou reencontrar as narrativas. Como conclusão, a experiência demonstrou que colocar o elemento lúdico no centro da ação narrativa torna a participação das crianças muito mais ativa. A contação deixa de ser só um recurso com hora para acabar e abandona o peso de ensinar lições morais. Cumpre-se, assim, o propósito principal de aproximar os alunos da leitura da literatura por meio do afeto, resgatando memórias que, além de me remeter à minha própria infância, oportunizam a interação dialogada de infâncias, a do professor em formação e a das crianças que ele acompanha.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1Z62HzeX4L4SSeeGwIRw6PsRMugZNjbeH/view?usp=drive_link
202609011641.mp4